

COMUNICADO DE IMPRENSA

A ANTRAL, ao ter tomado conhecimento, no dia de ontem, 03 de Maio de 2018, pela televisão, de um aparato policial que cercou a praça de táxis do aeroporto de Lisboa vem manifestar publicamente, total solidariedade com aqueles que pretendendo legalmente trabalhar foram, durante mais de duas horas, tratados como criminosos, humilhados e impedidos de rentabilizar a actividade para fazer face aos vários custos da profissão e impostos que pagam para o País, de forma a exercerem uma actividade de interesse público.

A ANTRAL mostra o seu mais vivo desagrado e repúdio por uma intervenção, que terá tido origem numa denúncia anónima, e sobre a qual vai hoje mesmo pedir ao Sr. Ministro da Administração Interna uma reunião onde pretende ser esclarecida das razões e dos resultados de tão insólita e lamentável acção.

Mais lamenta, ainda, a ANTRAL que esta iniciativa se verifique poucos dias depois de o Sr. Presidente da Republica ter vetado a lei que iria legalizar as empresas e os veículos que operam ilegalmente a coberto das plataformas e que impunemente circulam pela cidade de Lisboa, retirando clientes ao Sector, sem qualquer acção que os impeça de cometer ilegalidades e violar decisões judiciais.

Num Estado de direito democrático, situações destas não deveriam acontecer e, por isso, a ANTRAL exige saber publicamente as razões, os resultados e as responsabilidades dos que autorizaram e intervieram em tão aviltante acto.

Lisboa, 04 de Maio de 2018

A Direcção

